

cidade

PARÓQUIA SENHOR DO BONFIM

Novos templos seguem em construção na sede da Diocese de Crateús

Prestes a completar 190 anos da sua Instalação Canônica, em 4 de outubro de 2024, a Paróquia Senhor do Bonfim, sede da Diocese de Crateús, conta atualmente com 32 templos. A Catedral Senhor do Bonfim, situada na cidade de Crateús, chamada de Igreja Matriz, é a única cuja construção data do período colonial (1792).

As demais foram sendo erguidas ao longo dos anos e, atualmente, três ainda estão em construção, sendo uma na cidade e duas na zona rural do município: Nossa Senhora de Guadalupe – bairro Altamira (iniciada em 05 de junho de 2010), em fase de acabamentos; Santa Filomena – na localidade de Filomena (iniciada em novembro de 2016) e Nossa Senhora da Penha – distrito de Realejo (demolido e em ampliação a partir 14 de julho de 2019).



Catedral Senhor do Bonfim, única construída ainda no período colonial, em 1792 - Foto: Reprodução

Conforme o padre Neto, da Paróquia Senhor do Bonfim, as construções são de muita importância, posto que igrejas sinalizam a presença de Jesus. “Na concepção católica, as igrejas de pedra ou tijolos são um sinal da presença de Cristo na história. É Ele quem aí fala, dá-se em alimento, preside a comunidade reunida em oração, “permanece” conosco para sempre”.

Ele destaca também a ligação dos templos com a história do povo. “Em todos os tempos a comunidade projetou na estrutura de seus edifícios a imagem que tem de si mesma. Assim sendo, nossas igrejas, de acordo com o tempo em que foram construídas, revelam em suas estruturas, maneiras bem próprias de entender a fé a relação com o sagrado, em cada momento da história”, ressalta o religioso.

MUTIRÕES



Mutirão no distrito de Realejo, na obra da Igreja da Penha - Foto: Paróquia Senhor do Bonfim

Durante todo esse tempo, as construções foram acontecendo a partir das necessidades da própria comunidade, que se organiza de forma coletiva em função de construir um espaço contemplativo para as comunidades católicas fazendo ações e conseguindo doações. “Essas construções são fruto do desejo dos católicos dessas comunidades de terem o seu próprio espaço celebrativo. Os trabalhos de construção vão se dando à base de mutirões e da partilha generosa de muitas pessoas de boa vontade. São muitos os que não medem esforços, doando de seus próprios recursos e motivando outras pessoas a fazerem o mesmo. Jamais faltaram pedras vivas para a construção do templo espiritual do qual o Ressuscitado é a pedra angular (1Pd 2, 49)”, pontua padre Neto.

Das 32 igrejas, oito são anteriores à instalação da Diocese de Crateús, em 9 de agosto de 1964: as igrejas de Tucuns (1908), Monte Nebo (1936), Ibiapaba (1943), Poty (1948), São Vicente (1950), Oiticica (1954), Queimadas e Ipojuca (1955). As demais (23) são posteriores a essa data.



Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, em construção no bairro Altamira - Foto: Paróquia Senhor do Bonfim

IGREJAS DISTRIBUÍDAS POR REGIÕES - PARÓQUIA SENHOR DO BONFIM -

Cidade – Catedral Senhor do Bonfim (centro), São Vicente (São Vicente), São Francisco (Fatima I), Santa Teresinha (Planalto) e Nossa Senhora de Guadalupe (Altamira);

Região de Ibiapaba – Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Ibiapaba), Nossa Senhora do Carmo (Oiticica), Nossa Senhora de Fátima (Ipojuca), São José (Poty), São Francisco de Assis (Boqueirão dos Galdinos) e Santa Luzia (São João-Cigana);

Região de Tucuns – Nossa Senhora Auxiliadora (Tucuns), São Pedro (Salgado), São Judas Tadeu (Queimadas), Nossa Senhora das Dores (Pendência), São Francisco de Assis (Barro Vermelho), São Francisco Xavier (Assentamento Xavier) e Santa Filomena (Filomena);

Região de Carrapateira – Nossa Senhora da Conceição (Carrapateira dos Prudências), Nossa Senhora de Fátima (Carrapateira dos Gonçalves), Nossa Senhora da Penha (Realejo), São José Operário (Tapuio), São Francisco de Assis (Barra dos Dutras) e Nossa Senhora das Graças (Barra D'Água);

Região de Monte Nebo – Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Monte Nebo); Nossa Senhora de Nazaré (Santana I), Santa Ana (Santana II), Nossa Senhora da Conceição (Corredores); São João Batista (Estação); Santo André (Santo André), São Lucas Evangelista (Rosário) e Santa Luzia (Lagoa das Pedras).